



Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

PRIMEIRA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS

Processo nº _____

Publicado em ___/___/___

Atualizado em ___/___/___

FINALIDADE DO POP

Orientar o Bombeiro Militar a executar ações de primeira resposta a emergências com Produtos Perigosos (PP) de modo a preservar a vida, o patrimônio e o meio ambiente.

Profissional de Segurança Pública
Bombeiro Militar

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Evitar acidentes ao Bombeiro Militar e às pessoas no local da ocorrência;
- Evitar ou minimizar danos secundários, sobretudo aqueles que atentem contra a vida e ao meio ambiente;
- Evitar qualquer tipo de contaminação ou exposição desnecessária aos envolvidos;
- Efetuar a rápida e segura identificação do PP e o devido isolamento;
- Acionar equipe especializada, se necessário.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Relatório de ocorrência ou documento similar;
- Viatura de combate a incêndio;
- Viatura de salvamento;
- Viatura de atendimento pré-hospitalar;
- EPI de primeira resposta a emergências com produtos perigosos;
- EPR autônomo;
- Material de sinalização e isolamento;
- Lanterna intrinsecamente segura;
- Binóculos;
- Manual da ABIQUIM;
- Detector Multigases;
- Máquina fotográfica;
- Rádio portátil;
- Telefone móvel.

3. PROCEDIMENTOS

- Solicitar a Central de Operações o acionamento de equipe especializada em PP;
- Solicitar o apoio de agentes de trânsito e da polícia ostensiva;
- Solicitar a Central de Operações informações da existência e detalhes do plano de emergência, engenheiro de segurança e brigada de incêndio do local, em caso de edificações.
- Estacionar as viaturas em local seguro numa distância mínima inicial de 50 metros, considerando o sentido e direção do vento, de maneira que possibilite a aproximação de outras viaturas de apoio;
- Estabelecer o Posto de Comando, sempre a favor do vento, procurando não posicioná-lo nas áreas baixas em relação ao acidente;
- Avaliar o cenário e efetuar a identificação primária do risco, utilizando binóculo se necessário;
- Avaliar os riscos de atuação e se possível efetuar a contenção, redução e eliminação, evitando a exposição desnecessária ao PP, sempre fazendo uso do EPR.
- Verificar a necessidade de recursos adicionais como: transportador, fabricante do produto, órgãos ambientais, dentre outros;
- Reposicionar as viaturas, no caso do risco do PP exigir um maior distanciamento de segurança, conforme manual da ABIQUIM;
- Estabelecer o perímetro de segurança e isolar o local, atentando para a velocidade e direção do vento, aspectos meteorológicos, reatividade de produtos envolvidos, topografia e hidrografia da região.
- Estabelecer o zoneamento de áreas de trabalho (quente, morna e fria).
- Obter informações sobre a existência de vítimas e realizar o resgate das mesmas apenas em último caso,

visando evitar contato com o PP.

- Efetuar a evacuação da zona quente, permanecendo na área morna a até a descontaminação;
- Atuar como apoio após a chegada da equipe especializada;
- Realizar inspeção final;
- Preencher o relatório da ocorrência ou documento similar.

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Efetuar uma identificação incorreta do PP;
- Realizar o salvamento/resgate de vítimas antes da identificação do PP;
- Deixar de isolar o local de maneira adequada ou desrespeitar a distância recomendada no Manual da ABIQUIM;
- Efetuar a busca por vítimas individualmente;
- Não usar ou usar incorretamente o EPI ou EPR autônomo.

5. FATORES COMPLICADORES

- Inconformidade do painel de segurança ou rótulo de risco com o PP;
- Presença de vítimas contaminadas fora da zona de descontaminação;
- Existência de outras fontes de risco, tais como: energia elétrica, GLP e outros materiais combustíveis armazenados;
- Topografia e/ou mudanças meteorológicas desfavoráveis.

6. GLOSSÁRIO

ABIQUIM: Associação Brasileira da Indústria Química;

Dano secundário: Dano causado pelas ações técnicas indispensáveis do Corpo de Bombeiros para realizar as operações de combate a incêndio, busca, salvamento e resgate.

EPI de primeira resposta a emergências com produtos perigosos: equipamento destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde do Bombeiro Militar, composto por: capacete com proteção facial, balaclava, luvas, capa, calça e botas e etc;

EPR autônomo: Equipamento de proteção respiratória independente da atmosfera ambiente, que fornece um fluxo contínuo de ar respirável ao usuário.

Isolamento de área: Providência destinada a delimitar o perímetro de segurança e garantir a área de atuação das guarnições, de modo a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

Lanterna intrinsecamente segura: São lanternas com unidade principal independente, que impossibilitam a liberação de energia elétrica ou térmica, em condições de uso, normais (ligar ou desligar) ou anormais (curto-circuito, queda, etc), suficientes para causar ignição em uma atmosfera explosiva.

Material de sinalização e isolamento: Equipamento destinado a identificar, constituir e estabelecer o isolamento de área;

Produtos perigosos: São os produtos de origem química, biológica ou radiológica que apresentam um risco potencial à vida, à saúde e ao meio ambiente, em caso de exposição descontrolada.

Zona quente ou zona de exclusão: Local onde está localizada a origem do acidente. Neste local o risco é iminente, devendo ser isolado, tendo somente o acesso as Equipes de Intervenção.

Zona morna ou zona de redução de contaminação: Local que servirá de ligação entre as Zonas Quente e Fria. Neste local será montado o Corredor de Descontaminação, tendo o acesso somente as Equipes de Descontaminação.

Zona fria ou zona de suporte: Local externo ao acidente, onde o risco será mínimo ou inexistente. Nele deverão estar localizados todas as Equipes de Suporte, além dos Órgãos de Imprensa e de Apoio. Nesta área será também montado o Posto de Comando.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Constituição da República Federativa do Brasil.
- Manual Básico de Operações com Produtos Perigosos – GOPP / CBMERJ – Edição 2003
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro – CBPMESP – Edição 2006.
- Manual Básico de Bombeiro Militar – CBMERJ – Edição 2006;
- POP - Incêndio com Produtos Perigosos - Sintético - CBMERJ – Edição 2013.

8. FLUXOGRAMA

